

V Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología
XX Jornadas de Investigación Noveno Encuentro de Investigadores en
Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos
Aires, Buenos Aires, 2013.

Introdução a orientação profissional para estudantes de escola públicas: uma abordagem psicológica.

Bezerra De Menezes, Suzana.

Cita:

Bezerra De Menezes, Suzana (2013). *Introdução a orientação profissional para estudantes de escola públicas: uma abordagem psicológica*. V Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XX Jornadas de Investigación Noveno Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-054/404>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/edbf/xH3>

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: <https://www.aacademica.org>.

INTRODUÇÃO A ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA ESTUDANTES DE ESCOLA PÚBLICAS: UMA ABORDAGEM PSICOLÓGICA

Bezerra De Menezes, Suzana
Universidade Bandeirante Anhanguera. Brasil

Resumen

O artigo visa inserir a importância da Orientação Profissional para os alunos de Escolas da Rede Pública Estadual, do Estado de São Paulo, Brasil. Foi uma pesquisa de alunos do 4º ano de Psicologia, onde detectaram a falta de conhecimento dos alunos a respeito do mercado de trabalho e das Faculdades. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 no art. 30 dispõe sobre a formação do cidadão para o trabalho e para a cidadania. Porém na prática não acontece, segundo os alunos não há nenhuma preparação e acabam perdendo o interesse pelos estudos, uma vez que não tem nenhum conhecimento oferecido na questão de Orientação Profissional. O Objetivo do Projeto é inserir o conhecimento de Orientação Profissional, oferecer recursos para inserção do nível superior através dos programas governamentais e introduzir os cursos que estão em alta no mercado de trabalho e o acolhimento para uma entrada na Universidade. A grande importância de trabalhar esse projeto é mostrar a importância da Psicologia na escola e resgatar a auto estima do aluno e o interesse para a aprendizagem no Ensino Médio, uma vez que foi pontuada por eles que as matérias não são atrativas e motivacionais.

Palabras clave

Orientação profissional, Estudantes de escola pública, Abordagem psicológica

Abstract

INTRODUCTION VOCATIONAL GUIDANCE FOR PUBLIC SCHOOL STUDENTS: A PSYCHOLOGICAL APPROACH

The article aims to embed the importance of vocational guidance for students of Schools of Public Network State, the State of São Paulo, Brazil. Was a survey of students in the 4th year of Psychology, where detected the lack of knowledge of students about the job market and Colleges. According to the Law of Guidelines and Bases of National Education 9394/96 art. 30 provides for the training of citizens for work and citizenship. But in practice it happens, according to the students there is no preparation and end up losing interested in studies, since it has no knowledge offered in the matter of Vocational Guidance. The Project Objective is to insert knowledge of Vocational Guidance, provide resources for insertion of the upper level through government programs and introduce courses that are in high labor market and host for a University entrance. The great importance of this project work is to show the importance of psychology in school and rescue the student's self esteem and interest for learning in high school, which was once dotted with them that matters are not attractive and motivational.

Key words

Career guidance, Public school students, Psychological

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa visa mostrar a importância do atendimento de estudantes de escolas públicas, no que diz respeito a Orientação Profissional, uma vez que percebemos a falta de conhecimento e preparo para a inserção do mercado de trabalho e no mundo universitário. Visto que na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 no art. **Art. 35.** O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá **como finalidades:** I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos; II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.

Foi realizado inicialmente uma pesquisa com alunos do Ensino Médio e foi perguntado:

- O que você conhece sobre Orientação Profissional?
- Existe alguma disciplina que aborda sobre profissões, faculdades?

Essa pesquisa inicialmente foi realizada com duas salas de aulas do Ensino Médio com 39 alunos em cada sala. 90% dos alunos responderam que não tem nenhum conhecimento e que a escola não ensina e nem incentiva a pesquisa ou busca algum profissional para fazer algum tipo de explanação. Foi a partir desta pesquisa inicial, que percebemos a necessidade de inserir um projeto na qual pudéssemos passar os conhecimentos básicos para poderem conhecer um pouco sobre as universidades, os cursos, os programas governamentais e poder começar a construir uma visão sobre o nível superior e o mercado de trabalho.

Essa necessidade na qual foi exposta por esses alunos, sempre notei durante muitos anos, como professora no ensino público, e hoje como professora do curso de Psicologia, da Universidade Bandeirante Anhanguera, na disciplina de Introdução à Orientação Profissional e Supervisora de Psicodiagnóstico. Percebi que devemos oferecer e repassar o conhecimento para que esses alunos das escolas públicas possam ser inseridos no nível superior e obter conhecimento na qual muitas vezes não lhe é oferecido e acaba sendo pessoas excluídas das universidades e de um mercado de trabalho digno e com todos os direitos de cidadãos.

Na década de 50 começaram a surgir diversas teorias de orientação profissional, enfatizando-a como um processo evolutivo que se inicia na infância, culminando na juventude com a escolha profissional. Donald Super publicou a Teoria do Desenvolvimento Vocacional. Nesta teoria de enfoque desenvolvimentista, ele definiu a escolha profissional como um processo que ocorre ao longo da vida, iniciando-se na infância até a velhice, por meio de diferentes estágios do desenvolvimento vocacional e da realização de diversas tarefas evolutivas (Sparta, 2003).

No Brasil, a orientação profissional surgiu inicialmente com a in-

tenção de suprir

as exigências do mercado industrial, com a missão de agente de manutenção social. Posteriormente, foi sendo ressignificada para atender as necessidades da nova sociedade pós-industrial que vive em constante mutação.

As mudanças ocorridas no mundo do trabalho, a globalização que para alguns resulta na mundialização, os avanços da tecnologia, reestruturação produtiva, entre outras, trazem novos desafios para todos os povos. Neste contexto, a educação, mais significativamente a escola não pode permanecer estagnada, precisa acompanhar as mudanças e dar sua contribuição. Assim, frente a tantas mudanças ocorridas no mundo, especialmente na área educação e trabalho, os jovens têm em suas mãos uma difícil tarefa: a da escolha de uma profissão, para tanto, se faz necessário um serviço que contemple a orientação profissional.

A princípio havia pensado em introduzir um projeto para realizar atendimentos nas escolas públicas ao entorno da Universidade para atender as necessidades dos alunos, porém percebi que a priori faríamos com uma única escola, e podemos ampliar nos anos seguintes. No início, pensamos (junto com alguns alunos de Psicologia) em atendimentos na própria clínica da Universidade, porém, foi levantado diversos fatores como, o não comparecimento por organização dos grupos, e até mesmo por falta de recursos financeiros.

A partir de diversos fatores levantados, percebemos a necessidade de oferecer esse projeto para diversas escolas, na qual os alunos poderão ter acesso a esse conhecimento de Orientação Profissional.

PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS:

Como os alunos responderam que não tem nenhum conhecimento a respeito dos programas do governo, pontuarei alguns para que possam obter acesso e saber que existe e de que maneira podem recorrer e conseguir uma inserção no nível superior.

ENEM - O Exame Nacional do Ensino Médio avalia conhecimentos obtidos até o término do Ensino Médio. Ele é usado como parte do processo seletivo de centenas de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas. A nota do Enem é critério fundamental na seleção para bolsas do Pro Uni (Programa Universidade para Todos). A partir de 2009, ela passou a ser a única forma de se candidatar a 51 Instituições de Ensino Superior públicas pelo SiSu (Sistema de Seleção Unificada). Para os inscritos pagantes a taxa é de R\$ 35,00 (trinta e cinco reais). Todos aqueles que estiverem concluído o ensino médio em 2012 em escola pública são automaticamente isentos. Nos demais casos, o participante pode pleitear a isenção de taxa declarando-se pertencente a família de baixa renda.

PROUNI: O Programa Universidade para Todos é uma iniciativa do governo federal para facilitar o acesso de alunos carentes ao ensino superior. Criado em 2004, o PROUNI oferece dois tipos de bolsas: integral e parcial (50% da mensalidade em faculdades particulares). A bolsa integral é para estudantes com renda familiar, por pessoa, de até um salário mínimo e meio (R\$1.017,00). A Bolsa parcial é destinada aos estudantes com renda familiar, por pessoa, de até três salários mínimos (R\$ 2.034,00). O PROUNI acontece duas vezes por ano, uma no primeiro e outra no segundo semestre.

As inscrições para o PROUNI são feitas apenas pelo site do programa. Para conseguir se cadastrar é preciso informar o CPF, número de inscrição do Enem 2012 e a senha. Se o estudante estiver cadastrado no Sistema de Seleção Unificada (SISU), deve usar a mesma senha utilizada no programa.

SISU: O Sistema de Seleção Unificada é um programa do governo federal, que seleciona estudantes para instituições federais e estaduais de ensino superior. O SISU acontece duas vezes ao ano:

no primeiro e no segundo semestre. Participam do SISU 2013/1 (relativo ao primeiro semestre de 2013) 101 instituições de ensino superior, entre universidades federais, universidades estaduais e institutos federais de educação, ciência e tecnologia e uma instituição isolada totalizando 129.279 vagas.

FIES: É um Programa do Governo para subsidiar o Programa de Crédito Educativo - PCE/CREDOC. Destina-se a financiar a graduação no Ensino Superior de estudantes que não possuem condições de arcar com os custos de sua formação.

A partir de 2010, o programa passa a funcionar em um novo formato. Agora, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) é o novo Agente Operador do Programa e os juros caíram para 3,4% ao ano. Além disso, o financiamento poderá ser solicitado em qualquer período do ano. Podem participar os alunos que estejam regularmente matriculados em instituições não gratuitas que sejam cadastradas no Fies e possuam avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC, por meio de processo seletivo. No ato da inscrição no SisFIES, o estudante escolherá a instituição bancária, assim como a agência de sua preferência (sendo a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil os atuais Agentes Financeiros do Programa).

Escola da família: Este programa é um convênio que foi estabelecido entre o Governo do Estado de São Paulo e as instituições de Ensino Superior, por meio da Secretaria de Estado da Educação, onde o estudante concluinte do Ensino Médio em qualquer rede de ensino no Brasil, após a inscrição, o aluno contemplado receberá bolsa integral de seu curso - A Secretaria de Estado da Educação custeia 50% do valor da mensalidade do curso de graduação, até o limite de R\$310,00, e o restante é assumido pelas instituições de Ensino Superior. Como contrapartida, os bolsistas desenvolvem, aos finais de semana, em escolas estaduais ou municipais (dos municípios conveniados) do Estado de São Paulo, atividades compatíveis com a natureza de seu curso de graduação, e/ou de acordo com as suas habilidades pessoais. As atividades desenvolvidas nas escolas poderão ser organizadas nos quatro eixos de atuação do Programa Escola da família: Esporte, Cultura, Saúde e Trabalho.

Para se candidatar é preciso estar regularmente matriculado em faculdade conveniada com o Programa Bolsa Universidade, não receber outra bolsa, financiamento ou similar, vindos de recursos públicos, e ter disponibilidade para atuar como educador universitário no Programa Escola da Família, em escolas estaduais ou municipais do Estado de São Paulo, aos finais de semana.

CONHECENDO O UNIVERSO DO ENSINO SUPERIOR

Administração: é uma área do conhecimento fundamentada em um conjunto de princípios, normas e funções elaboradas para disciplinar os fatores.

Agronomia: Ciências e técnicas para melhorar a qualidade e a produtividade de lavouras, rebanhos e produtos agroindustriais.

Áreas da Saúde: Biomédicas, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Psicologia, Psiquiatria, Nutrição, Medicina, Terapia Ocupacional.

Biblioteconomia: é uma área interdisciplinar e também multidisciplinar do conhecimento que estuda as práticas, perspectivas e as aplicações de métodos de representação e gestão da informação e do conhecimento em diferentes ambientes de informação tais como bibliotecas e centros de documentação, centros de pesquisas.

Ciência da Computação: é o estudo dos algoritmos, suas aplicações e de sua implementação, na forma de software, para execução em computadores.

Cursos Tecnólogos: é uma modalidade de graduação de nível superior, que se concentra em uma área específica do conhecimento e é voltada para o mercado de trabalho, entre eles estão, Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Automação Industrial, Eletrotécnica Industrial, Fabricação Mecânica, Gestão da Tecnologia da Informação, Gestão da Produção Industrial, Mecatrônica Industrial, Produção Sucroalcooleira, Redes de Computadores, Sistemas em Internet, Sistemas de Telecomunicações, Eletrônica Industrial. Gestão em Recursos Humanos, Tecnólogo em Gestão Hospitalar, Gestão Ambiental, Radiologia, Marketing. Cursos de Licenciatura: Geografia, Letras, Pedagogia, Matemática, Artes, Filosofia, Sociologia, Ciências Biológicas, Educação Física, História, Inglês.

Design: ou desenho industrial é a idealização, criação, desenvolvimento, configuração concepção, elaboração e especificação de objetos.

Direito: é tradicionalmente, dividido em ramos, como o direito civil, direito penal, direito comercial, direito constitucional, direito administrativo e outros.

Engenharia Ambiental: atua no diagnóstico, manejo, tratamento e controle de problemas ambientais urbanos e rurais.

Engenharia Civil: é o ramo da engenharia que projeta, gerencia e executa obras como casas, edifícios, pontes, viadutos, estradas, barragens, canais e portos.

Engenharia de Controle e Automação: é o ramo da engenharia que desenvolve e executa projetos de automação industrial. O engenheiro de controle e automação projeta e opera equipamentos utilizados nos processos automatizados de indústrias em geral, além de fazer sua manutenção.

Engenharia de Produção: gerencia os recursos humanos, financeiros e materiais para aumentar a produtividade de uma empresa.

Engenharia Mecânica: área que cuida do desenvolvimento, do projeto, da construção e da manutenção de máquinas e equipamentos.

Engenharia Elétrica: lida com o estudo e a aplicação da energia elétrica e do eletromagnetismo.

PROFISSÕES QUE ESTÃO EM ALTA NO MERCADO BRASILEIRO

Há muitas décadas não se fala tanto no Brasil pelo mundo, há décadas não se fala de um modo tão positivo em relação ao nosso país. Esse cenário extremamente positivo e otimista vai afetar todas as carreiras, mas algumas profissões em especial vão oferecer um verdadeiro boom de crescimento se tornando as profissões mais valorizadas dos próximos cinco anos (tempo médio para que um bom aluno termine uma faculdade e até faça uma pós graduação, ou um curso de extensão).

Entre os principais motivos que vão gerar estas profissões mais valorizadas temos quatro em especial:

- Pré-Sal Brasileiro, a maior reserva de Petróleo atualmente fora do Mundo Árabe e Rússia.
- Copa do Mundo e Olimpíadas, ambos vão ser realizados no Brasil nos próximos cinco anos.
- Investimentos do Governo e das empresas na modernização das suas operações (em especial informatização).
- A ascensão da nova e jovem Classe Média Brasileira, que está afoita para consumir e comprar imóveis.

O QUE A UNIVERSIDADE BANDEIRANTE ANHANGUERA OFERECE AO ESTUDANTE

A Anhanguera é reconhecida pelo compromisso com o desenvolvimento pessoal e profissional de todos os envolvidos no processo educacional. O Programa de Extensão Comunitária (PEC) garante a

interação de professores e estudantes da instituição com as comunidades onde estão instaladas as unidades de ensino da Anhanguera. Os projetos são desenvolvidos em parceria com organizações governamentais e não governamentais.

Através de diversos projetos e programas educacionais, o PEC alinha os vários segmentos da sociedade às discussões sobre sustentabilidade que acontecem dentro da Anhanguera, distinguindo-a como uma instituição cidadã. Para os alunos, além do exercício da cidadania e a possibilidade de contribuir com a melhoria da vida das comunidades, o programa é uma grande oportunidade para aliar conhecimento teórico à prática da profissão escolhida.

A Anhanguera tem como objetivo geral oferecer aos seus estudantes uma sólida base de conhecimentos, competências e habilidades. A intenção é desenvolver uma aprendizagem significativa, capacitando-os para implementar seus projetos de vida.

Atendimento a comunidade:

Campanhas de conscientização

Nas áreas de saúde, meio ambiente e educação, enfatizaram-se a importância do reforço escolar, o combate ao consumo de crack, a conservação e preservação ambiental e a campanha contra a dengue.

Faculdade Aberta para a Terceira Idade

Programa que tem como objetivo desenvolver as habilidades desse público, proporcionando melhores padrões de vida e facilitando a inclusão social.

Inclusão Digital

A Anhanguera mobiliza alunos, professores, comunidades, entidades, ONGs e governos para prover a conectividade e promover a inclusão digital de pessoas que não têm acesso a computadores, visando fomentar a cidadania e a ascensão social.

Programa de Capacitação

A realização de cursos de qualificação para jovens de baixa renda tem por objetivo capacitar e ampliar as chances de inserção desses grupos no mercado de trabalho. Realizados em parceria com a área de Extensão Comunitária e instituições de apoio à inclusão, destinam-se à comunidade em geral.

Qualificação Profissional

O objetivo do programa consiste em promover iniciativas de qualificação profissional direcionada à comunidade, como forma de contribuir para fortalecer as estratégias das unidades e apoiar as pessoas em suas escolhas de primeiro emprego e carreira profissional.

Apoio Pedagógico

Por meio de Projeto de Reforço Escolar, a Anhanguera Educacional estreita a relação entre a graduação em Pedagogia e as escolas da rede pública de educação, estabelecendo critérios para a construção de material didático e pedagógico capaz de suprir dificuldades no processo de aprendizagem das crianças.

Atividades de Saúde

Clínica de Fisioterapia, Psicologia e Nutrição que atende a comunidade e também os alunos da Faculdade.

Os projetos nas áreas de fisioterapia, enfermagem, nutrição, farmácia, odontologia e psicologia são desenvolvidos em parceria com o Sistema Único de Saúde (SUS) e hospitais locais. O objetivo é estabelecer ações de prevenção, reabilitação, promoção e manutenção da saúde pública.

Clínicas de Fisioterapia, Psicologia e Nutrição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos que a necessidade e as ansiedades dos jovens em escolas públicas são muitas, devemos pensar em projetos de aco-

lhimentos e até de inserção no nível superior. É preciso pensarmos que ainda existe muitos jovens em escolas que estão em condições de exclusão social, onde não tem acesso a internet para obter informações básicas a respeito dos programas governamentais e acesso as universidades públicas e privadas.

Também devemos como Psicólogos ou estudantes de Psicologia inserir programas de intervenção e até de inclusão ao mercado de trabalho, uma vez que percebemos que os jovens não estão sendo esclarecidos sobre os programas, cursos e mercado de trabalho.

Quando se pensa em Orientação Profissional, devemos lembrar que além de oferecer diversos conhecimentos sobre cursos de Ensino Superior, podemos também estar resgatando a auto estima dos jovens, uma vez, que alguns não pensam ou não são estimulados a buscar uma universidade ou buscar um crescimento pessoal para alcançar um objetivo profissional.

É um projeto que ao meu ver, como professora de escolas públicas e hoje como professora nos cursos de Psicologia, deve ser inserido na matriz curricular ou como projeto integrador nas escolas, uma vez que irá trabalhar a motivação, o conhecimento e a inclusão no mercado de trabalho.

Neste sentido, reafirmamos a falta de políticas públicas educacionais que realmente possam almejar e concretizar uma educação com qualidade, que entre outras necessidades, apoie também o jovem no momento da escolha profissional.

Neste sentido, se defende a ideia da orientação profissional ser oferecida como uma atividade extracurricular, desenvolvida nas escolas públicas por equipe multidisciplinar e multiprofissional, para que os jovens ao se inserirem no mercado de trabalho possam fazê-lo com confiança e com a certeza que sua escolha foi fruto de reflexão crítica e da conciliação das exigências do mercado de trabalho com as aptidões pessoais, bem como se pretende que os jovens lutem por seus direitos e tenham consciência que eles são legítimos detentores destes direitos.

BIBLIOGRAFIA

Bohoslavsky, R.: Orientação Profissional - A estratégia Clínica. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1977.

Bock, S.D.: Orientação Profissional: A abordagem sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2002.

Dias, Sara de Lima & Soares, D.H.P.: Jovem, Mostre a sua Cara: Um Estudo das Possibilidades e Limites da Escolha Profissional. Psicologia Ciência e Profissão, 2007.

Lehman, Y.P.: Orientação Profissional na Pós Modernidade. In: Orientação Vocacional Ocupacional - 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009.

Sparta, M.: O desenvolvimento da orientação profissional no Brasil. In: Revista Brasileira de Orientação Profissional. dez. 2003, vol.4, no.1-2